

Rui Costa diz que pretende ficar até o fim do mandato

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), sinalizou ontem que pretende ficar no cargo até o último dia do mandato, ao ser questionado se será candidato em 2022 ao Senado. Segundo ele, qualquer decisão tomada em sentido contrário terá que ser tomada coletivamente. Ontem, o gestor conversou com a imprensa ao visitar os prédios que vão abrigar novas sedes da Polícia Civil, no bairro do Ogunjá, em Salvador.

“Descansar o quê? Eu sou tarado por trabalhar, gosto de trabalhar. Tem gente que trabalha por obrigação, eu gosto de trabalhar. Acordo às

5h ou 6h da manhã. Ontem mesmo, domingo, estava plantando e colhendo limões”, brincou, ao ser indagado sobre o assunto.

“Terei o maior orgulho de estar trabalhando até o último dia do meu governo. Como tenho dito repetidas vezes: não acredito em política feita solitariamente, por personalidades que definem sua carreira. Nunca fiz política assim. Sempre fiz política coletivamente e continuarei fazendo. A decisão não será solitária. Será discutido sobre como a melhor forma de continuar contribuindo para o Brasil e o crescimento da Bahia nesse ritmo de crescimento”, continuou.

“Sinceramente, a vontade do fundo do coração é eu continuar como governador. Tenho o maior orgulho de ser. A

princípio não (deixarei o governo), só se houver pedido do grupo, se de alguma forma meu nome ajudar o grupo. Mas, a princípio, se for dada essa opção para mim, continuarei no governo”, completou.

Rui ainda anunciou que deve anunciar novas mudanças no primeiro e segundo escalão da gestão estadual. Na semana passada, o petista mudou os comandos da Secretaria de Relações Institucionais (Serin), da Secretaria de Agricultura e da Secretaria de Turismo - que serão comandadas, respectivamente, por Luiz Caetano (PT), João Carlos Oliveira (PSB) e Maurício Bacelar (Podemos). “Essa semana tem mais algumas mudanças. Vou acabar com a surpresa?”, ironizou ao responder que



“Terei o maior orgulho de estar trabalhando até o último dia do meu governo”

não poderia antecipar os nomes.

Ele também comentou sobre a escolha de Caetano para comandar a pasta da articulação política. Nos bastidores, a alteração foi vista como um movimento com as digitais do senador Jaques

Wagner (PT), que já está preparando o terreno para a eleição de 2022. “Caetano é um quadro político importantíssimo. Estava precisando reforçar a equipe de articulação política, porque as tarefas são muitas. Estava precisando reforçar e ele é um exce-

lente quadro. Vai me ajudar muito nessa articulação política junto a prefeitos e vereadores”.

Rui também voltou a atacar ontem o presidente Jair Bolsonaro, que no último domingo promoveu mais uma grande aglomeração no Rio.

ELEIÇÕES 2022

Wagner admite risco de desgaste do PT e ataca ACM Neto

EQUIPE
DE POLÍTICA

Pré-candidato ao governo da Bahia, o senador Jaques Wagner admitiu que os quase 16 anos do PT no estado pode prejudicar o seu grupo político, em entrevista ao jornal Valor Econômico. O petista ainda atacou o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), que deve enfrentar na disputa pelo Palácio de Ondina no próximo ano.

“Sempre tem esse risco (de fadiga de material), e nosso adversário vai querer usar isso o tempo todo. Mas, repare, o grupo que governava antes do PT era o samba de uma nota só, quem mandava era o governador, quem é que tinha opinião no grupo?”, questionou. “A mudança do jeito de

fazer política na Bahia. Ele (o ex-prefeito de Salvador ACM Neto) representa uma coisa antiga, independentemente da idade, porque o estilo de fazer política dele não é diferente do que o DEM, ou o PFL, sempre fizeram na Bahia. É impositivo, restritivo, só sobrevive quem ele quer. Basta ver os últimos episódios, a eleição para a presidência da Câmara, ele não está tão bem nem no partido dele. O DEM está minguando, e ele é o presidente do DEM, qual é a obra que ele está entregando? A redução do partido?”, provocou Wagner.

Depois da derrota para Arthur Lira, o deputado federal Rodrigo Maia e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciaram a saída do DEM e a filiação ao PSD. Wagner

minimizou ainda a vitória do prefeito Bruno Reis (DEM), que teve apoio de ACM Neto, nas eleições do ano passado. “Mas isso era previsto, ele tinha uma boa avaliação e a gente deixou pra lançar uma candidatura muito tarde. Teve acerto do lado dele, e erro do nosso lado”, pontuou, ao ressaltar que seu grupo político está unido. “Já fiz reunião com o PP, com o PSD, não vejo ninguém desgarrado, a não ser o PDT, porque o Ciro Gomes tensionou”. O PDT trocou o PT pelo DEM na Bahia.

Ainda na entrevista, Wagner disse que não pode “fazer nada” em relação aos aliados do partido na Bahia que também apoiam o presidente Jair Bolsonaro no plano nacional.

Alguns dos nossos alia-

dos na Bahia são da base de sustentação do governo federal. Com isso, ganham mais musculaturas com emendas. Essa é a reclamação do PT. Mas eu não posso fazer nada. Não posso proibir os partidos que estão comigo na Bahia de estarem com o governo federal em Brasília”, afirmou.

O ex-governador do estado ainda disse que a decisão de aliados do PP de o apoiarem ou não - já que a sigla flerta com Bolsonaro nacionalmente - depende de cada um.

As pessoas analisam a eleição pela lógica dos majoritários e, na verdade, muitas decisões são tomadas em função dos interesses proporcionais. Quem dá o fundo partidário é o deputado, por isso ele diz em qual chapa vai querer estar”, acredita.



Senador afirmou que ex-prefeito soteropolitano “representa uma coisa antiga”

Presidente da Tribuna é homenageado pela OAB e CAAB

Advocacia baiana reconhece independência e trabalho da Tribuna de informar baianos

CLEUSA DUARTE / REPÓRTER

A Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia (CAAB), entidade assistencial da categoria ligada a Ordem dos Advogados da Bahia (OAB) está fazendo 75 anos e para comemorar a data, em tempos de pandemia dispensou a festa. Ao invés disso está prestando homenagens a profissionais destacados da área e pessoas, que sempre apoiaram a entidade. O presidente da Tribuna, Walter Pinheiro, foi homenageado com uma medalha, na manhã de ontem, na sede do jornal, pelo presidente da instituição, Luiz Coutinho.

“Doutor Walter é uma das

pessoas que a Bahia toda reconhece como um dos grandes líderes da imprensa. Creditamos também ao Jornal Tribuna da Bahia por toda a sua independência ao longo da sua história. Mais do que o reconhecimento da advocacia baiana por nos informar com liberdade, independência é um gesto muito singular e de muito carinho dos advogados baianos. A homenagem é extensiva a todos, mas em especial a doutor Walter, que tem o nosso respeito e admiração. Essa foi uma decisão da diretoria da CAAB com apoio da presidência da OAB para reconhecermos pessoas na história da advocacia, aquelas que têm uma marca e uma grande

representatividade como é o caso do jornal e do seu presidente”, explica Luiz Coutinho, presidente da CAAB.

Presidente da Tribuna, Walter Pinheiro ficou lisonjeado com a homenagem e agradeceu, “estou muito feliz com essa homenagem que a CAAB e OAB me prestaram e consequentemente a Tribuna da Bahia”. Como o presidente Luiz Coutinho declarou “por uma questão de reconhecimento aquilo que a Tribuna nos seus 51 anos de existência tem contribuído para a Instituição. Setenta e cinco anos de apoio a honrosa categoria dos advogados. Seja pela importância que a CAAB apresenta como instituição de apoio ou pela OAB

uma entidade de respeito e credibilidade em nosso estado, tudo o que a CAAB tem feito a credenciação diante o nosso povo. Quando Luiz Coutinho e Fabrício Castro presidente da OAB decidem homenagear a mim e ao jornal só posso ficar orgulhoso, feliz e satisfeito e evidentemente me comprometer a continuar dando apoio a instituição. Nossos parabéns pelo aniversário e desejo que continuem servindo tão bem a categoria”.

A Caixa de Assistência foi criada há 75 anos com a missão de ajudar e apoiar os advogados. Devido a pandemia do coronavírus, esse tem sido o período mais difícil da existência da instituição.



Foto: Romildo de Jesus

Walter Pinheiro foi homenageado com uma medalha pelo presidente da CAAB, Luiz Coutinho

Bruno Reis afirma que Salvador só tem recursos até junho

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O prefeito Bruno Reis (DEM) anunciou ontem que, a partir do dia 30 de junho, a Prefeitura de Salvador não terá mais dinheiro para continuar custeando as estruturas construídas para o combate ao coronavírus. O apelo por mais recursos foi feito ontem, em coletiva de imprensa virtual. “Eu não tenho condições de passar o mês de junho com os níveis de investimento na área do transporte, saúde e social. Conseguiremos manter até 30 de junho, depois não temos mais recursos. A receita da prefeitura, com toda a sua reserva, não dá pra honrar seus compromissos do ano de 2021”, afir-

mou o gestor.

Nos cinco meses de 2021, a capital baiana recebeu apenas R\$ 15 milhões do governo federal - os custos com a saúde são de R\$ 34 milhões. “Daqui pra 30 de junho, vamos fazer a interlocução com a Câmara e o governo federal para tentar manter o que está em curso, senão vamos ter que desmobilizar as estruturas. Praticamente tudo é custeado com o dinheiro da prefeitura, mas não teremos recursos para isso”, ressaltou.

O prefeito também avisou que Salvador só retomará a vacinação contra a Covid-19 sem agendamento nos postos após o governo federal enviar novos lotes da vacina. Devido ao baixo estoque do

imunizante - cerca de 900 doses - só foram atendidos ontem os cidadãos que fizeram o agendamento através da plataforma Hora Marcada. Por outro lado, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) tem registrado baixa procura dos cidadãos para receber a segunda dose, o que pode comprometer todo o processo de imunização do indivíduo.

Bruno sinalizou que vai avaliar a possibilidade de fechar as atividades econômicas na cidade para tentar barrar a taxa de contaminação da Covid-19 e fez um apelo por mais vacinas. “Infelizmente, neste fim de semana, não chegaram novas vacinas. Hoje (segunda), só temos 887 doses para primeira aplica-

ção, sendo 575 da Oxford e 312 da Pfizer, com processo feito apenas por hora marcada. Então, faço um apelo a todos os cidadãos para que não compareçam aos postos sem agendamento, porque não tem vacina”, alertou.

O prefeito ainda ressaltou que a estratégia municipal sempre foi aplicar o mais rápido possível os imunizantes. “Não é culpa do prefeito e nem da Prefeitura. As vacinas não estão sendo enviadas na regularidade que esperávamos. Os insumos para a produção de vacinas no país só chegaram no fim de semana e a estimativa é de que, até 3 de junho, seja normalizado o envio das doses”, declarou ontem o prefeito.



PREFEITO de Salvador pediu ontem mais recursos ao governo federal para enfrentar pandemia